EaD
UFMS DIGITAL

AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância

UFMS

História do Brasil I

Prof. Victor Pereira do Prado

EaD
UFMS DIGITAL

Módulo 1 – Contexto Histórico Pré-colonial

Unidade 1 - Ocupação dos povos ameríndios na América

UFMS
AGEAD
Agência de Educação Digital e a Distância

História do Brasil antes de 1500?

- É importante destacar que existe história antes da chegada dos portugueses em abril de 1500.
- Termo “descobrimento do Brasil” e suas problemáticas;
  - Eurocentrismo das fontes históricas;
  - História ocidental;
  - Contribuições da etnografia, história oral e antropologia.

História do Brasil antes de 1500?

- “E com esta determinação mandou continuar êste **descobrimento** por mar, por um Bartolomeu Dias que foi almoxarife dos armazéns de Lisboa, que mandou por capitão-mor a êste **descobrimento**, em '**que descobriu aquele mui grande e espantoso cabo dos antigos não conhecido**: que agora se chama cabo da Boa Esperança, e passou avante cento e quarenta léguas até o rio do Infante”. (Castanheda, 1833, p. 6 apud Souza, 1960, p. 3 grifo nosso)

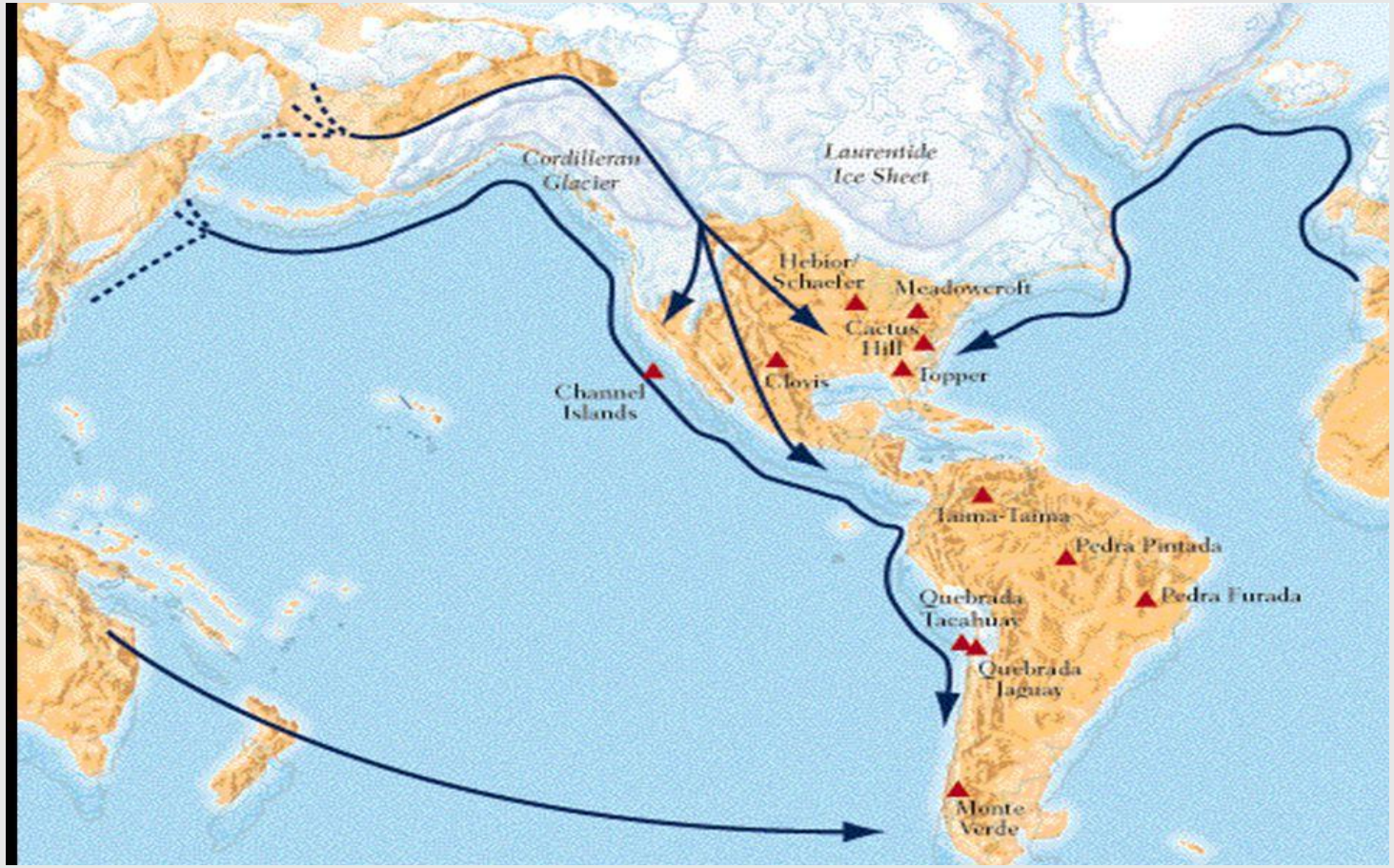
História do Brasil antes de 1500?

- “Contam os brancos que um português disse ter descoberto o Brasil há muito tempo. Pensam mesmo, até hoje, que foi ele o primeiro a ver nossa terra. Mas esse é um pensamento cheio de esquecimento! Omama nos criou, com o céu e a floresta, lá onde nossos ancestrais têm vivido desde sempre.”(Kopenawa; Albert, 2016, p. 252-253 apud Santos; Pereira; Nicodemo, 2022, p. 1)

Correntes migratórias

- O mapa apresenta as várias hipóteses das correntes migratórias, sendo mais aceita a do estreito de Bering.
- Estoques Raciais/ grupos étnicos: negróides; mongolóides e caucásios;

Mapa das Correntes Migratórias

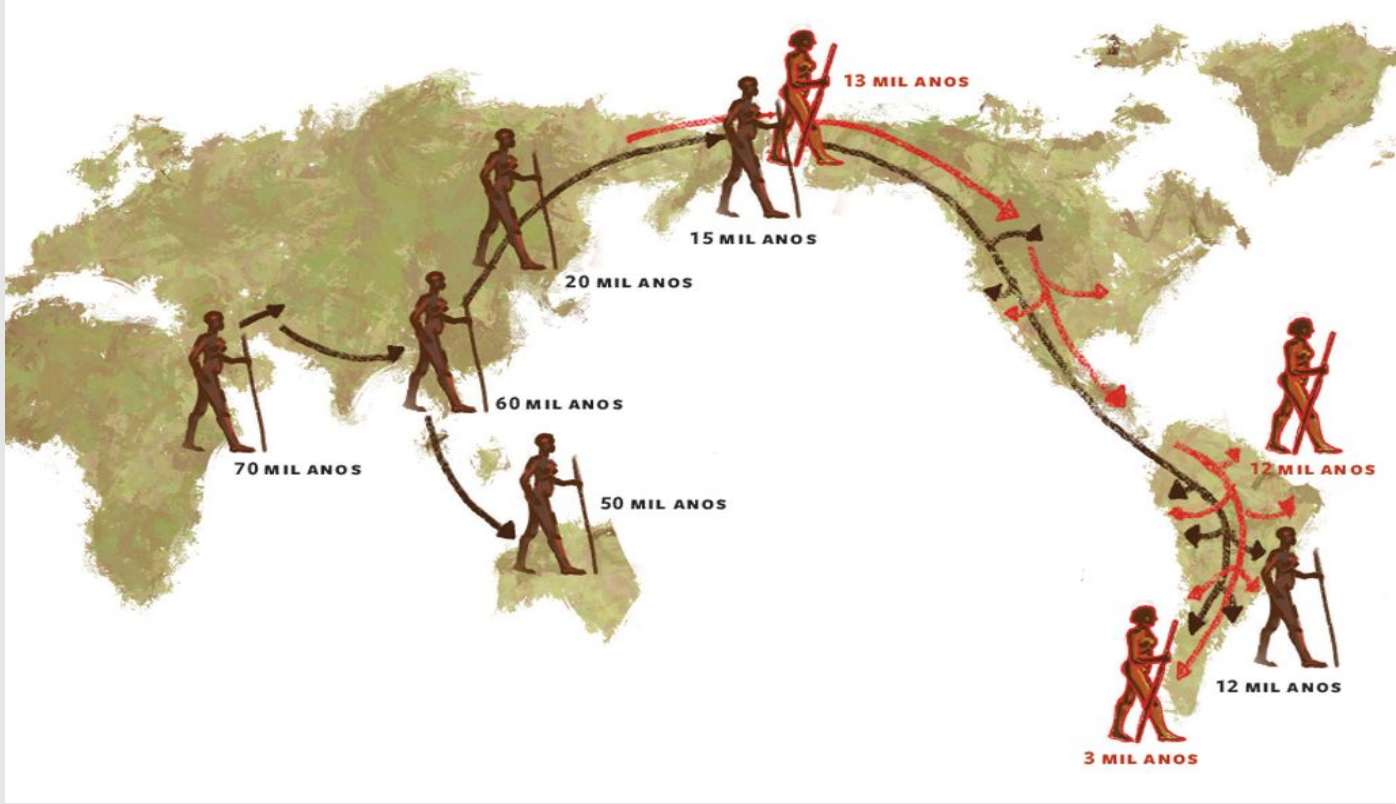


Fonte: https://br.pinterest.com/pin/22166223143789549/

O estreito de Bering

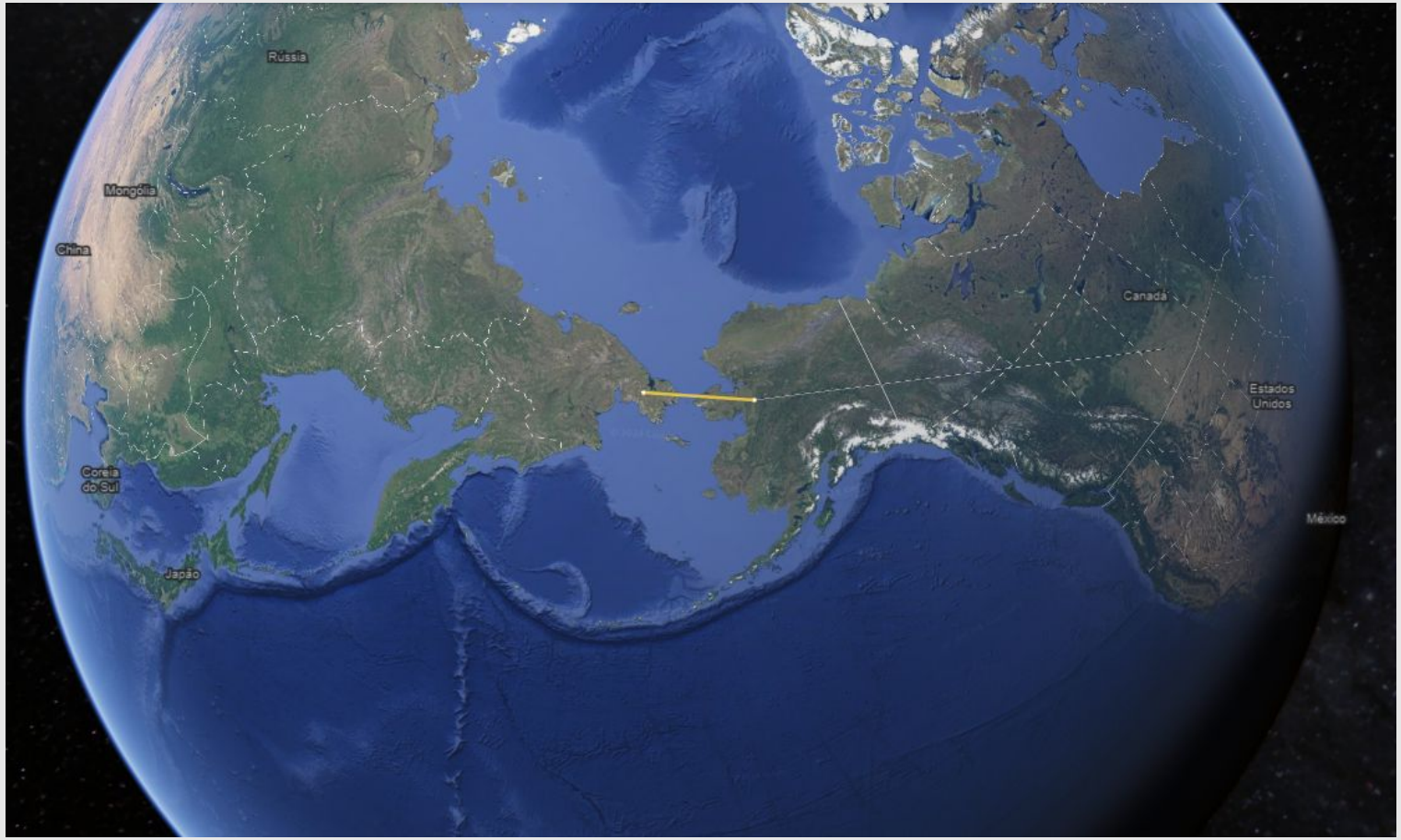
- Primeira teoria: as setas em preto mostram o caminho percorrido pelos negróides. As em vermelho indicam o caminho dos ascendentes dos índios atuais (mongolóides), que teriam atravessado o Estreito de Bering longos dois mil anos depois da população negra.

Mapa da travessia do estreito de Bering



Fonte: https://super.abril.com.br/ciencia/luzia-a-vitima-mais-preciosa-do-incendio-no-museu-nacional

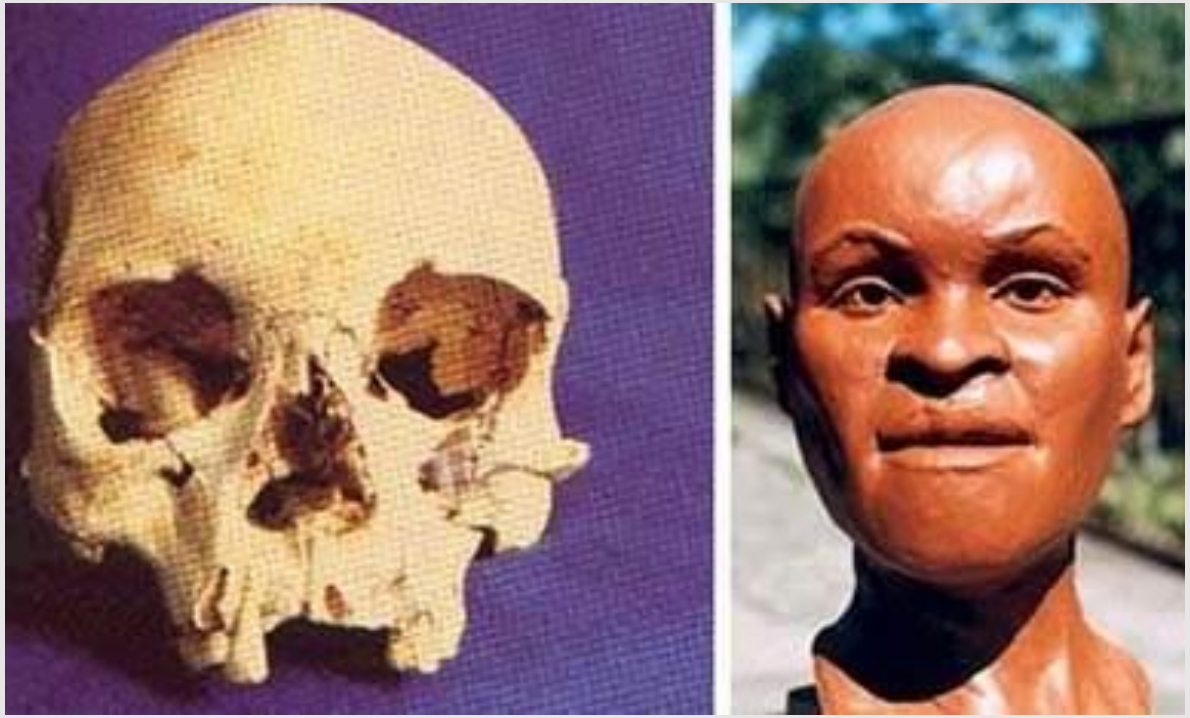
O estreito de Bering



Fonte: arquivo pessoal

Os estoques raciais na ocupação da América

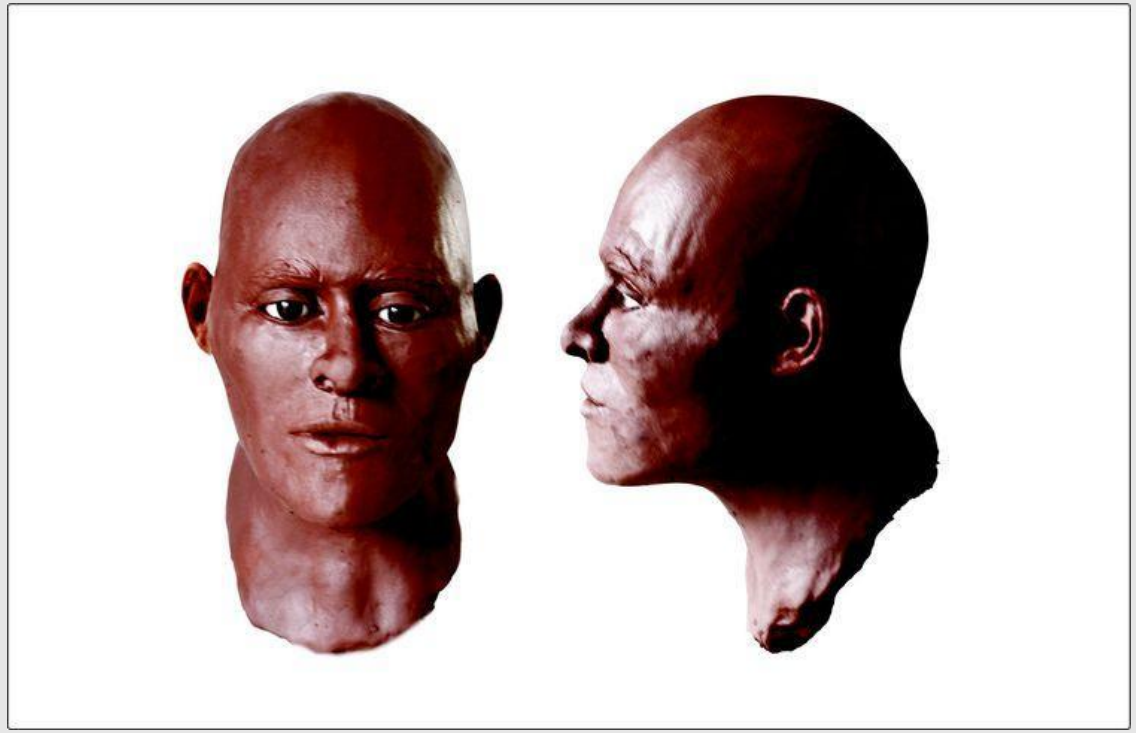
- Primeiramente, acreditava-se que os grupos negróides e mongolóides teriam atravessado o estreito de Bering há 13 mil anos Antes do Presente (AP)
- As pesquisas de Walter Neves, que analisaram o fóssil brasileiro de Luzia, apontavam para a presença do estoque racial negróide na América pré-histórica.



Fonte: https://www2.olimpiadadehistoria.com.br/vw/1INgu54noMDY_MDA_a8dfc_/pre%20historia%20cranio%20luzia.jpg

Os estoques raciais na ocupação da América

- Posteriormente, uma nova hipótese surgiu a partir de análises genéticas das populações indígenas do continente. Apontava que todos os habitantes são descendentes de uma única população (mongolóide), responsável por povoar todo o continente americano.
- A presença negróide teria se estabelecido na América somente no período da colonização (1500-1822).



Fonte: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/11/08/interna_ciencia_saude,718302/novo-rosto-de-luzia-estudo-desmonta-teoria-de-migracao-para-america.shtml

A ocupação inicial da América

- Avanços e recuos do mar;
- Descoberta da cerâmica;
- Sociedades complexas e diversificadas;
- Conflitos entre diferentes grupos étnicos;
- Dominação Tupi;
- Tupiniquins, Tupinambá, Tupinaé e suas diferentes línguas e costumes.

Fonte: Bueno; Dias, 2015, p. 134.

Referências

AB'SÁBER, Aziz Nacib. Incursões à pré-história da América tropical. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). **Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000)** Formações: histórias. São Paulo: Editora do Senac, 2000. p. 29-43.

BUENO, Lucas; DIAS, Adriana. Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro. **Revista Estudos Avançados**, 29 (83), Jan-Apr, 2015 . Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-40142015000100009. Acesso em: 18 jul. 2024.

MONTEIRO, John M. **Tupis, Tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo.** Campinas: UNICAMP, 2001. 233 p. -Universidade Estadual de Campinas. Biblioteca da Funai. Disponível em: http://biblioteca.funai.gov.br/media/pdf/MFN-12944.pdf. Acesso em: 18 jul. 2024.

MULTIRIO. Portal MultiRio. História do Brasil – centro de informações. Site organizado por Ilmar Rohloff de Mattos. Disponível em: http://multirio.rio.rj.gov.br/historiadobrasil/. Acesso em: 18 jul. 2024.

Referências

SANTOS, P. A. C. dos; PEREIRA, M. H. de F.; NICODEMO, T. L. “Por onde deve começar-se a história do Brasil”: eurocentrismo, historiografia e o Antropoceno. **Topoi** (Rio J.) 23 (49), Jan-Apr 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2237-101X02304903. Acesso em: 18 jul. 2024.

SOUZA, Thomaz Oscar Marcondes de. O Descobrimento do Brasil. **Revista de História**, São Paulo, v. 21, n. 43, p. 187–197, 1960. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1960.120128. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/120128. Acesso em: 16 jul. 2024.

Licenciamento

Respeitadas as formas de citação formal de autores de acordo com as normas da ABNT NBR 6023 (2018), a não ser que esteja indicado de outra forma, todo material desta apresentação está licenciado sob uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

EaD

UFMS DIGITAL